

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Dicionário Comércio e Indústria

Class.: _____

86

Data: 2 de Outubro de 1984

Pg.: _____

Prato de vista

O índio no Brasil - 14

■ Arruda Camargo

Podemos considerar, entre os fatores que mais concorreram para o extermínio dos grupos indígenas brasileiros, as guerras tribais e as guerras movidas pelos colonos europeus, a penetração do progresso na sertania, a partir das praias, as doenças caboclas e aquelas trazidas pelo conquistador. Grupos armados particulares encarregavam-se da caça ao índio. Couto de Magalhães (O Selvagem) cita certo Fuão, morador em Taubaté, que se gabava de ter matado milhares de índios, envenenando a cacimba onde se iam abastecer de água, os membros de um grupo numeroso.

O desenvolvimento nacional passou por várias transformações, desde o pau-brasil ao engenho de açúcar, à pecuária, às descobertas auríferas, às grandes agriculturas trabalhadas pelo braço escravo, à indústria, hoje em plena expansão. Em todos esses estágios o índio padecia daquelas duas influências, a do Bem e a do Mal, com as mesmas trágicas consequências.

O contato com a civilização trazida pelo branco foi tornando, por sua vez, o índio cada vez mais dependente do colono. A condição essencial do progresso, até a sua razão de ser, é criar novas necessidades que enriquecem o patrimônio da humanidade. E o índio não escapou a esse imperativo. A introdução de ferramentas de ferro, para substituir, por exemplo, o machado de pedra, revolucionou o sistema econômico das tribos. Em

1555, se não nos falha a memória, Manoel da Nóbrega escreveu a seus superiores, em Portugal, pedindo-lhes que lhe mandassem ferramentas e sementes para serem plantadas nas áreas pertencentes ao Colégio.

Essas inovações não impediram que alguns grupos indígenas oferecessem tenaz resistência ao invasor, sem que se registrassem verdadeiras guerras, como aconteceu nos Estados Unidos.

Já no tempo de d. João III foram promulgadas leis em defesa do índio, proibindo as guerras que contra eles se faziam, a menos que fossem guerras justas. Ora, pretextos para declarar justa uma guerra são fáceis, hoje, como nos idos do século XVI. Não evolver dos séculos, com maior ou menor intensidade, sempre houve guerras contra o índio, como ainda hoje se observam, em certas regiões, tendo em vista a sua destruição e posse de suas terras.

Em 1913, a tribo Caingang, em nosso Estado, contava com 1.200 indivíduos, reduzidos para 200, no espaço de 4 anos. Os Urubus, no espaço de um ano, em 1950, principalmente pela ocorrência de uma epidemia de sarampo, reduziram-se de 750 para 150 membros. Os Nhambiquaras contavam, em 1948, com 10.000 indivíduos, hoje estão reduzidos a pouco mais de 1.000. Os Caingangs que somavam, em 1912, época das declarações de von Ihering, 1.200 indivíduos, estão reduzidos a 87.